AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CONSTANTE DESAFIO E ESTÍMULO À CRIATIVIDADE

Suzana Machado Padua

Avaliar programas de educação ambiental tem sido um desafio reconhecido por especialistas do Brasil e do mundo. Enquanto ganhos cognitivos são mais facilmente mensurados, mudanças de valores e atitudes nem sempre se apresentam de maneira clara ou tangível. No entanto, mensurar o impacto dos programas oferecidos é de suma importância, não apenas para se compreender os processos de mudanças que o campo da educação ambiental propicia, mas para se verificar câmbios de posturas e comportamentos que resultem em maior respeito e harmonia frente a questões socioambientais. Além disso, a busca por indicações de efetividade pode contribuir para a própria credibilidade da educação ambiental frente a outros campos do conhecimento. Metodologias qualitativas ou quantitativas podem ser empregadas de acordo com as perguntas formuladas, os diferentes contextos e a disponibilidade de tempo para se realizar os estudos propostos. Muitas vezes uma complementaridade dos métodos conhecidos e a criatividade na elaboração de novas estratégias de se mensurar resultados podem ajudar ao educador a obter s respostas que buscava. Algumas ponderações sobre essas questões com exemplos aplicados serão compartilhados.